
Centenário da descrição da Paracoccidioidomicose

Cezar Mendes de ASSIS, Pedro Antonio FEDERSONI JR., Silvana Campos da Rocha CALIXTO, Adelino POLI NETO

Instituto Adolfo Lutz - Centro de Memória - MusIAL - Museu do Instituto Adolfo Lutz

Paracoccidioidomicose é doença sistêmica, progressiva, endêmica na América Latina e compromete principalmente os pulmões. Seu agente etiológico é o fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. O diagnóstico é feito pela demonstração do fungo em material clínico (preparações a fresco e coradas), observado em microscopia óptica ou pelo isolamento em culturas do agente e também através de testes sorológicos.

O tratamento pode ser feito usando sulfas, itraconazol e outras drogas antifúngicas.

O médico e grande cientista Adolfo Lutz nascido em 1855 na cidade do Rio de Janeiro e educado na Suíça, onde diplomou-se em Medicina em 1879, além dos trabalhos nas áreas da Saúde Pública tais como lepra, peste e cólera, bem como impaludismo, ancilostomose, leishmaniose, esquistossomose, também se preocupava com um novo agente causador de doença pulmonar, no início de 1900.

Em seus trabalhos publicados em abril de 1908, percebe-se sua preocupação com pacientes portadores de paracoccidioidomicose. Nesses escritos, o autor descreve a doença observando o agente etiológico em material clínico através de microscopia óptica; isolou o agente em meios de culturas que foram incubados a 27° e 36°C, demonstrando seu dimorfismo através da descrição de suas características

macromorfológica e micromorfológica. Reproduziu a doença em diferentes animais de laboratório, reisolando o agente. Revelou que estava diante de uma nova doença, diferente de outras, tais como coccidioidomicose e blastomicose norte americana e que havia muita semelhança clínica com a tuberculose. Procurou salientar as dificuldades em diferenciar essas duas doenças, quanto ao diagnóstico e tratamento.

O Instituto Adolfo Lutz comemorou esse Centenário em 1° de abril de 2008, contando com a participação da Diretoria Geral e suas Assessorias; das Divisões de Biologia Médica, Patologia e Serviços Básicos. Além de renomados pesquisadores nacionais, envolvendo a Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual de São Paulo e Instituto Oswaldo Cruz (RJ). Nessa ocasião foram abordados os seguintes temas: História da Medicina; Diagnóstico Laboratorial do Agente Etiológico; Bioquímica; Imunologia; Ecoepidemiologia e Tratamento.

O MusIAL – Museu do Instituto Adolfo Lutz (Centro de Memória) apresentou exposição sobre o tema, expondo documentos originais do Dr. Adolpho Lutz, réplicas de *Paracoccidioides brasiliensis* (para manuseio e interatividade com os visitantes) e uma coleção de seis pôsteres. A mostra permanecerá como exibição museal por todo o ano de 2008.